

136

HETEROGENEIDADE DE VOZES EM TEXTOS DE ALUNAS DO ENSINO MÉDIO. *Rossana Dutra Tasso, Solange Mittmann (orient.)* (Depto. de Letras e Artes, FURG).

Sabe-se que todo texto é heterogêneo, uma vez que outras vozes, ademais da que o autor julga pertencê-lo, fazem-se presentes. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma pesquisa acerca da presença de outras vozes em textos produzidos por alunas do terceiro ano do Ensino Médio, curso normal, colhidos durante uma prática de estágio supervisionado em Língua Portuguesa. Todos os textos analisados têm um tema em comum – o sentimento de ser mulher –, uma vez que esse foi o tema gerador da unidade de ensino desenvolvida durante a prática de estágio. Sob a perspectiva da escola francesa de Análise do Discurso (AD), utilizando princípios de análise já propostos pelas pesquisadoras Regina Maria Varini Mutti e Eni Pucinelli Orlandi, é possível notar, nos textos das alunas em questão, a presença de vozes provenientes de, basicamente, três formas de discurso: discurso pedagógico (na figura da professora), discurso presente nos textos estimuladores e discurso do senso-comum. Todas essas vozes, ainda que diferentes entre si, são reunidas por um sujeito-autor que precisa da ilusão de que é dono de seu dizer para sentir-se capaz de produzir “seu próprio” discurso. E, ainda que exista essa ilusão, vez por outra surgem, nos textos, marcas que atestam a presença de discursos relacionados a diferentes formações discursivas, que podem ou não estar em conflito. Quanto à metodologia de trabalho, realizou-se, primeiramente, uma leitura prévia das produções textuais recolhidas, a fim de ser selecionado um corpus empírico. Em seguida, passou-se à revisão dos princípios teóricos necessários para o desenvolvimento da análise, chegando ao corpus discursivo, para que, então, formulassem-se as conclusões.